AVEIRO, 23 DE OUTUBRO DE 1981 — ANO XXVIII — N.º 1360

Litoral

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins — Redacção e Administração: Rua do Dr Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261, Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 7$50

Região de Progresso!

DISTRITO *de* AVEIRO

MANUEL BÓIA

CONTINUA a excitação e a impaciência pela criação da Região das Beiras, à qual a nossa cidade e os concelhos meridionais, do então arruinado e destruído Distrito de Aveiro, teriam a infelicidade de haverem de submeter-se.

E, porque os caminhos que se apregoam são os do cáos, que a nada conduzem, é bom que se recorde o seguinte:

Primeiro — Os Distritos foram propostos em 1835 por vários deputados, que obtiveram a aprovação do seu projecto no Parlamento, preparando-se, assim, a lei de 25 de Abril do mesmo ano, que os instituiu. Não se trata, portanto, de uma divisão administrativa decidida num regime absolutista, pois o texto-base foi discutido na Assembleia, com o ministro da respectiva pasta a tomar parte nos debates.

Segundo — Um dos períodos mais negros da história de Aveiro foi exactamente o da ditadura, que criou as Províncias, planeadas e dirigidas como se pretende que o sejam amanhã as Regiões. O presidente da Junta Provincial (curiosamente, também se aspira agora a governações por Juntas Regionais...) era o Dr. Bissaia Barreto, político dessa era, que tudo fez para que Aveiro fosse um servidor de Coimbra. Negou mesmo à nossa terra subsídios valiosos, atribuídos pelo Governo, aplicando-os em obras a que eramos completamente alheios.

Em consequência, continuo a pensar que uma reforma de

cont. na página sete

Arabescos em água corrente

CRUZ MALPIQUE

A PELEJA POR NÓS DEVE COMEÇAR

Nunca nos faltam pretextos para travarmos peleja connosco. E é muito mais honroso que a travemos connosco do que com os outros. Menos atenção ao argueiro no olho do vizinho, mais atenção à tranca no próprio.

Não se diga que nós contra nós é sandice.

Se o nós contra nós for tarefa de perfectibilidade — e esta é de sempre e sem fim — não vai nisso sombra que seja de nos desfeitearmos, mas, muito pelo contrário, tarefa de sermos, hoje, melhores do que ontem, e, amanhã, melhores do que hoje.

E na medida em que nos aperfeiçoarmos, já directa, ou indirectamente, estaremos concorrendo para a melhoria dos outros.

REGIONALISMO *e* PRETENSOS IMPÉRIOS

ORLANDO DE OLIVEIRA

A palavra *Império*, com o seu amplo significado de «autoridade, domínio, poder, possança, ascendente, influência...», exerce sobre os homens um alto fascínio e cega-os para a visão do razoável.

Todos gostam de ter autoridade, de exercer domínio e de comandar com o poder; todos amam a possança, o ascendente e o exercício da influência sobre o seu semelhante, sobre o seu subordinado ou sobre os que formam a roda das suas amizades.

É uma palavra que praticamente não sofreu evolução semântica: o seu significado foi sempre entendido com o mais puro sentido de comando, autoridade e despotismo.

Foi assim desde os tempos do velho «Império Romano» (de Augusto a Teodósio), ou do «Segundo Império do Ocidente» (Carlos Magno) ou, ainda, do «Império Latino de Constantinopla», para depois continuar a ser o mesmo durante o «Império das Índias» (Inglaterra), o «Celeste Império» (China) e o «Império do Sol Nascente» (Ja-

Continua na 3.ª página

Assestando o binóculo na PONTE-PRAÇA

AMADEU DE SOUSA

É consolador vermos de novo a polícia apeada a fazer serviço nocturno na cidade. Temo-lo verificado com muito agrado na zona central, por se considerar de importante utilidade na defesa moral, física e dos bens dos cidadãos.

Oxalá que este regressado serviço de segurança se estenda a todo o burgo, o qual — sem menosprezar o do carros-patrulha, cujos ho-

Continua na 3.ª página

Aveirenses em evidência nas FORÇAS ARMADAS

Conforme prometemos em anterior edição, trazemos hoje às nossas colunas os nomes de distintos elementos das Forças Armadas, nados em terras do nosso Distrito, que mais recentemente assumiram elevadas funções. De outros, já aqui falámos tempestivamente — e alguns (a quem também nos referiremos) faltam, ainda, para completar o rol dos que, honrando as posições com que foram distinguidos, muito dignificam e elevam o prestígio das terras aveirenses onde viram luz.

● CORONEL ARMANDO FREIRE

Tendo comandado, com superior competência, a P.S.P. do Porto, entrou no exercício de Segundo-Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública, em começos do ano corrente, o Coronel Armando Freire, natural de Vagos, cujos méritos, aliás louvados por quantos lhe conhecem as excepcionais virtudes e qualidades, bem justificam a sua escolha para o exercício de tão elevadas funções.

● BRIGADEIRO JÚLIO SILVA

Natural do concelho de Ilhavo, mas tendo vindo para Aveiro com tenra idade (aqui frequentando a Instrução Primária) e ingressando, posteriormente, no Instituto dos Pupilos do Exército, o hoje Brigadeiro Júlio Simões de Sousa e Silva é o novo Chefe do Departamento Financeiro do Estado Maior do Exército, para cujas elevadas funções foi escolhido e nomeado pelo General-Chefe daquele superior departamento militar.

Durante anos, o Brigadeiro Júlio Silva serviu no Regimento de Infantaria 10, em Aveiro; e, para além de outras elevadas missões, desempenhou proficientemente o magistério na então Escola Central de Sargentos, em Águeda.

● BRIGADEIRO ALVES MOREIRA

No n.º 210 (II Série) do «Diário da República», de Setembro último, o Ministro cessante das Finanças e do Plano fez publicar o louvor que abaixo se transcreve, e que, pela sua expressividade, nos dispensa de outras considerações quanto ao distinto aveirense nele contemplado.

«Louvo o brigadeiro António Joaquim Alves Moreira por ter revelado no desempenho das suas funções de comandante-chefe da Guarda Fiscal invulgares qualidades de dedicação, zelo e lealdade, que, aliados à mais notória

cont. na página sete

O EDIFÍCIO — TORRE

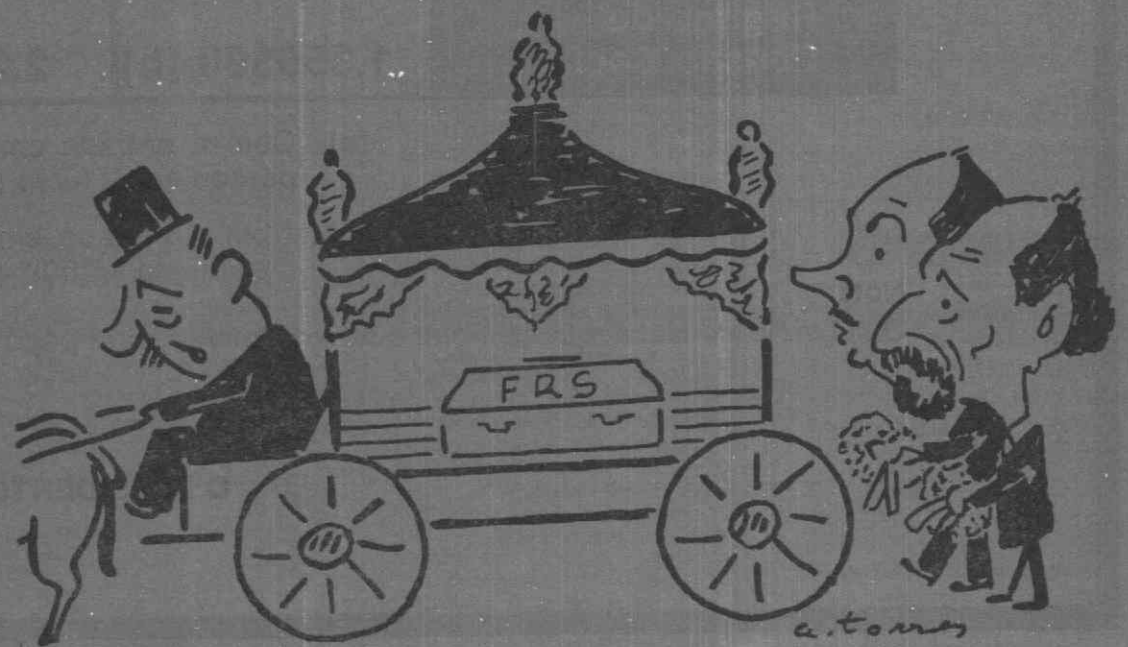
Na sua última e prolongada reunião que decorreu no pretérito sábado, 17, a Assembleia Municipal (desta vez com quorum...) aprovou o projecto de pormenor do Centro integrado no Plano Director de Urbanização da Cidade. E, neste âmbito, para além de outras importantes deliberações (a que oportunamente também nos referiremos), ficou assente a possibilidade da construção de um elevado edifício, em terreno designado por Cojo e junto do Canal Central da Ria.

Altura: 102 metros. Área total a construir, 60 mil metros quadrados. Pisos, 30 (rés-do-chão, 25 pisos acima do solo e 4 no subsolo). Custo: entre dois milhões e dois milhões e meio de contos. Funcionalidade, além do mais, para centro comercial, escritórios, hotéis, restaurantes, bares, salões para festas, instalações técnicas, piscina, áreas para sauna e fisioterapia.

Assim se concretiza o velho sonho de João Nunes da Rocha, sendo que, em 25 de Novembro próximo (data do aniversário de uma filha daquele dinâmico industrial e empresário) se iniciará — ainda que simbolicamente — o majestoso empreendimento.

Voltaremos ao importante tema.

Agora — e finalmente!

O RECENTE FUNERAL

— Ele nem sequer mandou uma coroa de flores ! ! !

Centro Nacional de Pensões

informação

Para esclarecimento dos interessados, informam-se os novos valores de pensões que entrarão em vigor a partir de 1 de Dezembro de 1981.

	SITUAÇÃO ACTUAL	NOVA SITUAÇÃO	AUMENTO PERCENTUAL
REGIME GERAL			
Velhice, invalidez e sobrevivência	Variável	Variável	+ 16,6%
Complemento por conjuge	600$00	1.000$00	+ 66,7%
RURAIS			
Regime Normal	2.400$00	2.900$00	+ 20,8%
Regime Transitório	2.400$00	2.800$00	+ 16,6%
PENSÃO SOCIAL	2.200$00	2.800$00	+ 27,2%
GRANDES INVÁLIDOS			
Regime Geral	1.800$00 (a)	2.500$00	+ 38,8%
Regime dos Rurais	1.800$00 (a)	2.200$00	+ 22,2%
Regime de Pensão Social	1.350$00 (b)	2.200$00	+ 62,9%

(a) Com a entrada em vigor do novo salário mínimo nacional, passou em 1/10/81 para 2.140$00.

(b) Com a entrada em vigor do novo salário mínimo nacional, passou em 1/10/81 para 1.605$00.

Nota:
O subsídio de Natal, que já inclui o novo aumento, será pago em simultâneo com a pensão de Dezembro.

O PRESIDENTE DO CENTRO NACIONAL DE PENSÕES

Pedro Villaverde Gonçalves

Pretensos Impérios

Continuação da 1.ª página

pão). Uma constante histórica, portanto, que pareceria ter terminado com o «Império Colonial Português». Seria assim? Teria terminado? — Talvez não: se atentarmos na política eslava, diremos que, com mudanças de capitais, os ideais imperialistas continuam a existir e a procurar sobreviver nos campos social, político, tecnológico, etc.

Sempre que se actua em sentido de progresso material ou humano é fatal que o espírito dessa actuação é o mesmo que presidiu à criação dos Impérios já citados ou de outros. E sempre que se verifica esse fenómeno estabelece-se luta mais ou menos acesa entre o que pretende dominar e o dominado.

É assim na própria natureza em que a «luta pela vida» *(strugle for life)* de Darwin pretende fazer a separação entre dominadores (persistentes) e vencidos (eliminados). É assim e foi sempre assim na própria vida social. Um observador arguto resumia os problemas, que tão falados são nos tempos de agora, do modo seguinte: «/.../ fala-se muito em «luta de classes», mas eu apenas conheço duas classes de homens, os que são ricos e os que o querem ser /.../». Na realidade, fora disto nada mais há.

Vem tudo a propósito do debatido problema do regionalismo, isto é, da divisão administrativa do País em regiões.

Anuncia-se que o grande objectivo é o de uniformizar a distribuição de riquezas e desenvolvimentos económicos.

Será isto possível? Assentemos em que sim, para não complicar.

Sentamo-nos à mesa, desdobramos o mapa do País, montamos a maqueta e distribuímos equitativamente as fontes de poderio económico.

Levianamente, o problema é de simples solução; ponderadamente, prestando atenção às coordenadas da Geografia, e também às da Sociologia, tudo é mais complicado.

Com efeito, a distribuição dos rios e das montanhas não pode alterar-se a nosso bel-prazer; e ambos estes factores são fortemente determinantes na distribuição das populações. E não só: também os rios e as montanhas exercem forte elemento a comandar a distribuição das plantas (seres produtores) e dos animais (seres consumidores). Com umas e com outros se relaciona um sem número de actividades.

Segue-se, portanto, que uma distribuição regional não pode nem deve alhear-se daquilo que nos é ordenado pela Geografia Económica e pela Geografia Humana.

Não sabemos se a instituição inicial do Distrito de Aveiro teve em linha de conta todos os problemas inerentes ao facto. Mas o que sabemos, isso sim, é que: ou por estudo ou por acaso, o Distrito de Aveiro nasceu com os necessários requisitos para ser uma região, isto é, uma unidade humana coesa, embora constituída por pequenos agrupamentos bem diversificados.

Esses pequenos agrupamentos são os concelhos, muito ciosos de seus pergaminhos locais mais crentes e arreigados na sua unidade distrital. Diversidade na unidade.

Em escritos anteriores fizemos a ronda por todos eles e verificámos isso mesmo, embora sem profundidades demasiadas. Isso seria incompatível com trabalho jornalístico como este.

Desde Castelo de Paiva à Mealhada, como desde Espinho a Vagos, em todos o mesmo anseio de liberdade, daquela liberdade de que José Estêvão foi paladino; desde a Murtosa a Sever do Vouga, como desde a Vagueira às encostas do Buçaco, em todos o mesmo sentir altaneiro, quase de soberba, de que Homem Cristo era o paradigma; desde terras da Freita e Arouca até os barros produtores dos loiros cachos de uvas da Bairrada, em todos o mesmo espírito crítico e bondoso de que foi modelo inconcusso o Arcebispo D. João de Lima Vidal; desde os dolmens do Arestal aos blocos erráticos do Buçaco, em todos o mesmo espírito curioso e intrépido de que tantas provas deixou Alberto Souto.

Tudo o que seja regionalismo administrativo atentatório da divisão da nossa unidade distrital não passa de grosseira pretensão de uns tantos indivíduos onde se encontram moribundos os sentimentos de dignidade bairrista e de amor às forças do seu torrão natal.

E se esses indivíduos estão radicados em terras de outros distritos, as suas ambições não passam de grosseiras manifestações imperialistas.

Coimbra quer a Mealhada e a sua preciosa jóia que é o Buçaco, como o Porto quer Espinho e S. João da Madeira, apenas pelas mesmas razões pelas quais Napoleão queria toda a Europa.

Nunca poderá ser aceite pelos Portugueses a criação administrativa e regionalista dos Impérios de Porto, Coimbra, Lisboa e Évora. Antes, será aceite, e bem, a criação do Império distrital de Faro, como a restauração de todos os restantes Impérios distritais.

Quanto ao de Aveiro, pois este povo já sabe desde há muito que o possível domínio imperialista do seu Distrito não se circunscreveria ao domínio da capital distrital: em bem poucos anos conheci aqui três governadores que eram aveirenses. Entretanto, conheci também um de Arouca, um de Albergaria-a-Velha, um da Murtosa, um de Estarreja, dois de Águeda e um de Ovar ou lá radicado.

Acomodem-se pois os dois distritos vizinhos e refreêm as suas ambições.

O Porto, assoberbado com problemas de toda a ordem, ainda quer mais os de Espinho e de S. João da Madeira. Para quê? Manifesto imperialismo!

Coimbra, cheia de problemas que não consegue resolver, quer mais os da Mealhada. Para quê? Ganas indisfarcáveis de imperialismo doentio!

Impérios Regionais? — Não.

Impérios Distritais? — Sim.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Assestando o binóculo

Continuação da 1.ª página

rários de passagem são fáceis de controlar por ladrões expeditos — nos permitirá transitar por todo o lado com um mínimo de segurança desejado, sem receio de sermos assaltados e molestados num momento, como tem acontecido por vezes. Claro que a função dos carros-patrulha é a de, com facilidade, acorrer rapidamente a determinado local, quando solicitados através da rádio da estação central, porém apenas se esta tiver conhecimento da ocorrência.

Daí o excelente serviço que o agente apeado representa para a comunidade, sempre pronto a intervir no giro à sua guarda, que mais eficiente será se munido de transmissor. Poderíamos, assim, dormir mais descansados, mas nem todos, e dizemos nem todos, se não forem tomadas medidas urgentes, que ponham cobro aos desmandos dos noctívagos, que não respeitam o repouso do semelhante.

Por demais conhecido e reprovado o ambiente nocturno em que vivem os moradores da zona da Praça do Peixe, despojados dos legítimos direitos de paz e bem-estar por aqueles energúmenos, permitimo-nos uma vez mais alertar a autoridade competente para a resolução do problema, que poderá ser rápida e eficiente, se a puserem em prática.

É que a referida zona, onde se encontram os dois estabelecimentos que originam e geram os mais diversos desacatos, hoje bem policiada, não o é à hora do encerramento (três da madrugada), hora crucial que se alonga por trinta ou mais minutos, pois, na maioria dos casos, a autoridade prima pela ausência.

Então, a rua é deles, e o sossego, e o respeito pelos outros, é letra morta.

Assiste-se a cenas degradantes, que ultrapassam todos os limites. Ouvem-se nos leitos, onde repousam adultos e crianças, as mais baixas obscenidades, acelerações de motores, o businar repetido (já uma noite uivou uma sereia!), enfim: um barulho infernal que dilacera os nervos.

Solução simples e rápida para pôr termo aos desmandos (enquanto não houver outra,..): a permanência da autoridade à hora do encerramento, até à dispersão total dos que brincam com os que descansam de noite, e trabalham para todos no dia seguinte.

AMADEU DE SOUSA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio.

Execução sumária n.º 67/80, 2.ª secção.

Exequentes — CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, SARL.

Executado — António Augusto Pinheiro dos Santos, comerciante, residente na Arrancada do Vouga — Águeda.

Aveiro, 14 de Outubro de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,

a) — *José Augusto Maio Macário*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) — *Domingos Manuel Vilas Boas*

LITORAL - Aveiro, 23/10/81 — N.º 1360

S. R.

CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO

EDITAL N.º 13/81

CARLOS JOSÉ SALDANHA MOTA DOS SANTOS, Capitão de Fragata, Capitão do Porto de Aveiro, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art.º 10 do Regulamento Geral das Capitanias, determina e faz saber o seguinte:

Que por publicação deste Edital, se realiza no dia 25 de Outubro de 1981, das 8 às 13.30 horas, patrocinado pela CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUEDA, um concurso de pesca desportiva, em locais denominados MOLHE CENTRAL E MOLHE SUL, sendo estas zonas reservadas para efeitos exclusivos do concurso.

Este Edital, será publicado na Imprensa Regional, para conhecimento público.

Aveiro, 15 de Outubro de 1981.

Pel'O CAPITÃO DO PORTO

a) — *José Aniceto da Silva Páscoa*
2.º Ten. OT.

«BOMBEIROS NOVOS»

Pedem para dar!

No próximo domingo, 25, como tem sido largamente divulgado (e também aqui já anunciámos), os «Bombeiros Novos» de Aveiro (Companhia Voluntária de Salvação Pública **Guilherme Gomes Fernandes**) levam a efeito um CORTEJO DE OFERENDAS destinado a angariar fundos para o seu novo quartel, cujas obras decorrem. Entretanto, em significativo apelo, foram distribuídas circulares pelas casas aveirenses, solicitando o auxílio com que cada um de nós tem OBRIGAÇÃO de contribuir — já que a CASA DOS BOMEIROS é uma CASA DE TODOS, que não deve ser lembrada APENAS quando se recorre à sereia para acudir a sinistros.

AVEIRENSE! NÃO RECUSES O TEU ÓBULO!

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 23 — às 21.30 horas; Sábado, 24, e Domingo, 25 — às 15.30 e 21.30 horas — ASCENSÃO E QUEDA DE IDI AMIN — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 24 — às 24 horas (Meia-Noite Especial) — GULOSAS DE AMOR (Filme pornográfico) — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 27, e Quarta-feira, 28 — às 21.30 horas — O MISTÉRIO DA ADOLESCENTE VIOLADA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 29 — às 21.30 horas — AS NOVAS DIABRURAS DE HERBI — Para todos.

— Cine Avenida

Sexta-feira, 23 — às 21.30 horas — O TIGRE DE HONG-KONG — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 24, e Domingo, 25 — às 15.30 e 21.30 horas — COMO NOS VELHOS TEMPOS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Segunda-feira, 26 — às 21.30 horas — JOVENS SEDUTORAS — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 27 — às 21.30 horas — DUAS MULHERES, O MESMO DESTINO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 23 — às 16 e 21.45 horas — 7 MULHERES DE OURO — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 24; Domingo, 25 — às 15.30 e 21.45 horas; Segunda-feira, 26 — às 17 e 21.45 horas — OS CINCO ALIBIS — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 24; Domingo, 25 (2.ª Matinée) — O BORRACHINHO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 25 — às 11 horas (Matinée Infantil) — CHARLIE E SNOOPY — Para todos.

Terça-feira, 27; e Quarta-feira, 28 — às 17 e 21.45 horas — HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI — Interdito a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 29; e Sexta-feira, 30 — às 17 e 21.45 horas — COMANDOS IMPLACÁVEIS — Não aconselhável a menores de 18 anos.

CURSOS DE INTRODUÇÃO AO SINDICALISMO

Com data de 19 do corrente, e com o pedido de publicação, recebemos o seguinte

COMUNICADO

O Departamento de Formação da Fundação José Fontana vai realizar, na sua Delegação de Aveiro, cursos de Introdução ao Sindicalismo e cursos básicos de formação sindical U. G. T.

Sendo os mesmos abertos a todos os trabalhadores, independentemente da sua opção política e ou religiosa, os interessados em participar nos mesmos poderão inscrever-se, bastando, para o efeito, enviar um postal dos CTT com o nome e morada para: Delegação de Aveiro da Fundação José Fontana, Av. 25 de Abril, 18-2.º — 3800 Aveiro.

Aproveita-se a oportunidade para informar que esta Fundação tem em vista a realização de Círculos de Estudo em diversas áreas de formação para trabalhadores, nomeadamente no que se refere a Comissões de Trabalhadores, Higiene e Segurança, Cooperativismo e Tempos Livres.

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE e ADMINISTRAÇÃO DE AVEIRO

Avisam-se os interessados que se encontra afixado no Instituto o despacho n.º 284/81 de 15 do corrente, que contém as normas de Reingresso, Mudanças de Curso e Transferências para o corrente ano lectivo de 1981/82, o qual fixa a data de entrega dos requerimentos até 27 do corrente.

Qualquer informação poderá ser solicitada na Secretaria do Instituto.

IV FESTIVAL DA CANÇÃO MENSAGEM

Os Jovens do Movimento de Schoenstatt realizam, este ano, o IV Festival da Canção Mensagem, na Gafanha da Nazaré.

A fim de promover novos valores musicais, pelas 21 horas do próximo dia 24, além das 10 canções apuradas para este festival, conta-se com a presença da cantora Alexandra, da RTP.

As canções vindas do distrito de Aveiro merecem a participação e colaboração de todos neste festival.

FEIRA DO CAVALO

Realiza-se, no dia 30 do corrente mês, no recinto da Feira de Santo Amaro (Estarreja), a I FEIRA ANUAL DO POLDRO.

Trata-se de uma realização que conta com o patrocínio da Câmara local e que, por certo, vai despertar o maior interesse em todos os criadores de cavalos da região.

Espera-se que possa atingir os objectivos em vista e proporcionar os benefícios necessários à classe de lavradores que se dedicam à criação de cavalos — e que tão mal compreendidos têm sido.

Sendo a primeira concentração de poldros ao desmame que se realiza, já foi anunciada a vinda da Comissão de Remonta do Regimento de Cavalaria da GNR, para observação e compra dos melhores exemplares expostos.

Movimento no CENTRO HOSPITALAR AVEIRO/SUL

Segundo informação que nos veio em 2 do corrente, o movimento no Centro Hospitalar Aveiro/Sul, no transacto mês de Agosto, cifrou-se nos seguintes elevados números:

Internamentos existentes em 31/7, 471; entrados durante o mês, 903; saídos durante o mês, 893; existentes em 30/8, 462; **Serviço de Urgência:** consultas no Banco, 7337; tratamentos, 1445; injecções, 1817; **Banco de Sangue:** transfusões de sangue, 133; transfusões de plasmas, 27. **Intervenções cirúrgicas:** Grande Cirurgia, 248; Pequena Cirurgia, 43. **Raios X:** radiografias efectuadas, 2363; sessões de Fisioterapia, 1902; **Análises Clínicas** efectuadas, 6264. **Consultas Externas:** consultas, 1397; tratamentos, 173; injecções, 7. **Obstectrícia:** partos, 185.

NOVO GERENTE da Agência de Aveiro da C. G. D.

Ao cabo de 21 anos de eficiente gerência na Filial de Aveiro da Caixa Geral de Depósitos, de que foi distinto funcionário durante 51 anos, passou agora à aposentação o sr. Henrique Leite (natural de Viseu, mas há muito radicado em Aveiro), que, por suas virtudes e qualidades, conquistou o respeito e a estima dos aveirenses.

Será substituído nas suas importantes funções pelo também distinto funcionário e actual Gerente da Agência de Espinho, sr. Luís de Jesus Clemente.

Residência para alunos da UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Na zona de Santiago, uma residência para 60 a 80 alunos é louvável objectivo dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro, que esperam poder concretizá-lo brevemente.

Trata-se de uma residência-piloto para outras construções com idêntica finalidade, evitando-se, desse modo, que os alunos continuem, como até agora tem acontecido, a morar em casas particulares.

Os Serviços Sociais esperam do Governo a verba necessária para a realização do importante empreendimento.

PERGUNTAS a que urge RESPONDER!

1. Quando são instalados mais contentores de lixo na Quinta do Simão, principalmente junto da Escola Primária, recentemente aberta às crianças?

2. Quando é devidamente reparado o piso da rua principal da Quinta do Simão que os Serviços Municipalizados estragaram?

3. E as «caixas» que deviam receber as águas pluviais — quando são desentupidas?

4. Na Estrada de Tabueira, os buracos continuam a existir. — Para quando a sua urgente reparação?

5. As bermas da Variante de Aveiro estão repletas de nojenta imundície. — Não seria possível proceder-se a uma radical limpesa, de molde a facilitar o correr das águas?

6. Com a abertura da Escola Primária da Quinta do Simão fácil foi verificar que aquele caminho de acesso deve ser arranjado urgentemente, de modo a facilitar às crianças a ida para aquele estabelecimento de ensino. — Demorará muito?

ARTUR LAMEGO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	ALA
Sábado	AVEIRENSE
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Domingo	AVENIDA
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Segunda	SAÚDE
Terça	OUDINOT
Quarta	NETO
Quinta	MOURA

Delegação em Aveiro do SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Em 19 do corrente, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA) dispõe de uma Delegação em Aveiro, com sede ao n.º 20-1.º da Rua do Recreio Artístico, onde funcionará diariamente das 9.30 às 18 horas.

Trata-se de «um reforço do movimento sindical democrático consubstanciado nos princípios programáticos da União Geral dos Trabalhadores» — conforme se lê em comunicado distribuído à Imprensa, no qual se convidam todos os trabalhadores metalúrgicos a inteirarem-se, na nova Delegação, do plano de actividades a prosseguir, entre elas: cursos de Formação Sindical, de Higiene e de Segurança no Trabalho.

Confraternização 35.ª COMPANHIA DE COMANDOS

Elementos da antiga 35.ª Companhia de Comandos vão comemorar, em 28 do corrente, o 10.º Aniversário da sua chegada à Guiné, no decurso de um almoço, a realizar em Aveiro.

Os interessados devem contactar com Ramiro Santos Jesus (Apartado 83 — 3800 Aveiro, ou pelo telefone 24785).

Automotoras checas na LINHA DO VOUGA

Vários jornais trouxeram recentemente às suas colunas uma notícia de certo modo surpreendente — mas relevante no âmbito da respectiva temática. Concordando plenamente com as considerações vindas a lume na edição de 18 do corrente do prestigiado matutino «O Comércio do Porto», para aqui transcrevemos, com a devida vénia, o respectivo texto.

Tanto quanto sabemos a linha do Vale do Vouga e ramal de Aveiro vão ter automotoras procedentes da Checoslováquia. Não sabemos se virão boas ou se virão em muitas «mãos». Uma coisa é certa: «virgens» é que não vêm, mas sim com umas centenas ou milhares de quilómetros em cima da «pele». Seja como for, sempre serão melhores do que as que andam Vouga arriba ou Vouga abaixo.

Será para empatar mais uns anos até que o povo se esqueça de que houve um dia uma revolução (também) no Vale do Vouga? Porém, o povo não esquece e está disposto a qualquer hora ou qualquer ano a fazer qualquer revolução para que os seus direitos sejam respeitados, aqueles direitos, ao fim e ao resto, para que nasceu a via-férrea — um serviço público que se quer ao serviço da colectividade.

Mas deixemos este preâmbulo e afirmemos que as motoras checas virão. Para tanto já se encontram no «quartel-general» da Sernada homens a frequentar um curso para saber como hão-de accionar, orientar e conduzir essas automobilistas vindas de leste. Oxalá, que por cá se portem bem e que as gentes do Vouga ou do Dão se sintam satisfeitas, enquanto o verdadeiro comboio, o comboio que seria rentável e vantajoso, quer em passageiros quer em mercadorias, permanece afastado destas paragens. Mas um dia a CP acordará...

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

Por motivo de trabalhos urgentes nas linhas de média tensão destes Serviços Municipalizados será interrompido o fornecimento de energia no próximo dia 24 de Outubro corrente, das 8 às 11 horas aos postos de transformação de Cacia, Cacia II, Sarazola I e Sarrazola II.

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de restabelecer o fornecimento antes da hora indicada devem ser consideradas como estando permanentemente em carga.

AVEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1981

A DIRECÇÃO

Empregado de Pronto a Vestir

Estabelecimento SOFAL em Aveiro admite encarregado de loja experiente.

Resposta com curriculum a:

SOFABRIL — Tecidos e Confecções, L.da

TORTOSENDO 6200 COVILHÃ

J. CÂNDIDO VAZ

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho 81 - 1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

APOSTE NO FUTURO

CONSTRUA A SUA EMPRESA

2.º Concurso de Projectos Industriais

Aproveite a oportunidade de criar a sua própria empresa.
Apresente o seu projecto na Caixa Geral de Depósitos ou no Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais e concorra ao **2.º Concurso de Projectos Industriais.** Pode ganhar prémios até 1.200 contos e obter o financiamento necessário à realização do seu projecto.
Para o efeito, o País foi dividido em 8 zonas — seis no Continente e duas nas Regiões Autónomas.
Participe à escala da sua região e... aposte no seu futuro!
Informe-se, quanto antes, na C. G. D. ou no IAPMEI.

INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS INDUSTRIAIS

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua do Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPÉIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

A. FARIA GOMES

MÉDICO - ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL e REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis da 13 às 20 — hora marcada

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

DANIEL FERRÃO

Especialista em Medicina Interna

Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 37-1.º

Telefs.: Consultório 24972
Residência 27421

AVEIRO

Consultas às 3.as, 4.as e 6.as feiras

Alfredo Estrela Esteves

Doenças de Crianças

Especialista

Consultas por Marcação às 2.as, 4.as e 6.as-feiras

a partir das 14.30 horas

Praça Joaquim Melo Freitas, n.º 5 - 1.º andar. Telef. 21694

AVEIRO

GRATIFICA-SE

Quem entregar cão, com pêlo branco, malhas castanhas claras. Perdido no dia 1/10/81 em Aveiro. Pensa-se que ele ande entre Aveiro e Vagos. Pagam-se todas as despesas.

Telefonar para 23821.

Aveirenses em evidência nas FORÇAS ARMADAS

Continuação da 1.ª página

aptidão de comando, compõem o perfil de um valoroso militar.

No contacto com o Ministério das Finanças e do Plano, o brigadeiro comandante-geral da Guarda Fiscal foi sempre um notável conselheiro, com uma capacidade de avaliar as situações e de as solucionar de acordo com o interesse público, no mais rigoroso cumprimento da lei.

Ao terminar as minhas funções de Ministro das Finanças e do Plano entendo ser meu dever exprimir publicamente o meu apreço pelo mérito da actuação do brigadeiro Alves Moreira e a elevada estima pela sua dimensão humana e militar.

Ministério das Finanças e do Plano, 3 de Setembro de 1981. — O Ministro das Finanças e do Plano, João António de Morais Leitão».

● VICE-ALMIRANTE ADRIANO DE CARVALHO

Nasceu em Aveiro há 58 anos e aqui frequentou a Instrução Primária e o Liceu de José Estêvão. Entrou para a Escola Naval em 1943. Foi sucessivamente promovido aos diversos postos da Armada, e, desde o ano em curso de 1981, é Vice-Almirante.

No decurso da sua brilhantíssima carreira, exerceu diversas e relevantes funções, entre elas: as de Imediato do petroleiro «S. Gabriel», de Sub-Chefe do Estado-Maior do Comando da Defesa Marítima da Guiné, de Adjunto da 3.ª Divisão do Estado-Maior da Armada, de Sub-Chefe do mesmo Estado-Maior, de Comandante Naval dos Açores, de Professor, em regime de acumulação (no Instituto de Altos Estudos Militares e na Escola Superior da Força Aérea), de Governador do Distrito de Moçâmedes, de Almirante-Adjunto do CEMGFA para o Departamento de Pessoal e Logística.

Desde o mês de Setembro transacto, o Vice-Almirante Adriano de Carvalho passou a exercer o responsabilizante (mas ajustadíssimo) cargo de Adjunto do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas para o Departamento de Planeamento.

● GENERAL ARTUR BEIRÃO

Assumiu funções de Comandante da Região Militar de Lisboa o General Artur Beirão, escolhido e nomeado para aquele elevado cargo pelo General Chefe do Estado-Maior do Exército.

A cerimónia de posse do actual Governador Militar de Lisboa, designação oficialmente atribuída ao Comandante daquela Região Militar por específicas razões da sua história, natureza e importância, decorreu, em 27 de Maio transacto, no Quartel General do Governo Militar, no Palácio de Vilalva, a S. Sebastião da Pedreira.

O General Artur Beirão desempenhara nos últimos anos funções de General-Adjunto do General-Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas para o Departamento de Informações e Segurança Militares, depois de haver comandado, ainda como Brigadeiro, a Região Militar do Sul.

O perfil militar do General Artur Beirão, e a sua recente actuação naquelas altas funções, estiveram na base desta escolha, recebida com agrado geral pela instituição castrense.

Nasceu em Canelas, concelho de Estarreja, onde frequentou o Colégio D. Egas Moniz e, depois, em Aveiro, estudou no Liceu de José Estêvão.

● TENENTE-CORONEL ANTÓNIO GRAÇA

O Tenente-Coronel António Rodrigues da Graça nasceu na freguesia da Vera-Cruz da cidade de Aveiro.

Desde 2 do corrente, comanda o Batalhão de Infantaria de Aveiro (BIA), de que já fora 2.º Comandante, antes de assumir as elevadas funções de Director de Instrução do Instituto Superior Militar, em Águeda.

Assim e então, cessou a interinidade do Tenente-Coronel Rui Mano Soares, que se verificou após a saída do Tenente-Coronel Rui Lobato Faria Ravara, para ser colocado no Estado-Maior do Exército, e do qual, nestas colunas, já tivemos ensejo de referir as suas relevantes qualidades.

O actual Comandante do BIA tem uma folha de serviços altamente meritória, que lhe deu jus ao respeito, estima e louvores, não só no âmbito das Forças Armadas, mas nos meios civis, onde o seu aprumo e virtudes são do geral conhecimento.

Alelula, Cerâmica, Comércio e Indústria, s.a.r.l.

Cais da Fonte Nova — AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Convoco os senhores accionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar na sede social, às 15 horas do dia 14 de Novembro de 1981, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Analisar o projecto de investimentos da associada BLYTHE, VIDRADOS DE PORTUGAL, L.DA, bem como as condições do financiamento apresentadas pelo Banco de Fomento Nacional;

2.º — Nomear e conferir poderes a um representante da Empresa para avalisar, em nome da mesma, o contrato de financiamento.

Aveiro, 15 de Outubro de 1981.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) — *Eugénio Pinto de Carvalho*

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 130/81

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação mais 20 (vinte) lotes de terreno para construção, sitos na Freguesia de Cacia, deste Concelho, na chamada ZONA A SUDESTE DE CACIA, cuja praça terá lugar no próximo dia 4 de Novembro, pelas 21.30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Outubro de 1981.

Pel'O PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) — Eneida Christo Cerqueira

DISTRITO DE AVEIRO

Continuação da 1.ª página

divisão administrativa que nos faça subordinar a outro Terreiro do Paço, que não o de Lisboa, é regressar a tempos muitíssimo tristes. Pode haver na Lusa-Atenas pessoas com boa intenção, e gostosamente incluo o Jornalista Lino Vinhal nesse reduzido rol, mas o número e a «técnica» de indivíduos que saltam certas barreiras para atingir determinadas metas, é muito superior. Têm já hoje quase tudo nas mãos, dependendo, só da sua vontade, a concepção, planeamento e direcção de muitos aspectos da melhoria de vida, para enriquecerem Coimbra ou a Figueira da Foz...

Há, pois, uma experiência histórica que, mal de nós, se a deixássemos de renegar!

Porém, tão violenta como a infeliz subordinação a uma capital regional, será, para Aveiro, a extinção do seu Distrito.

O Distrito de Aveiro é o Distrito do Progresso. Aqui trabalhamos e progredimos, com afinco. Temos actividades económicas com pesadas responsabilidades em produção e qualidade. Assim, há uma repartição de riqueza pelo povo com bastante equidade. E, se o rendimento da nossa produção distrital não chega, horizontalmente, ao interior do País, a culpa não nos cabe. Onde existem as estradas e boas vias férreas para atingir esse objectivo?

Destruir o Distrito de Aveiro é, pois, fazer uma revolução social. O Governo e a Assembleia da República, se adoptarem esse caminho, estão a levar a nossa sociedade, próspera e feliz, para uma outra, de homens inoperantes e infelizes. Por isso, eu continuo a chamar a atenção para o perigo.

Porque me habituei a não falar de cátedra, mas sempre terra-a-terra, embora com preparação, fixe-se, por favor, estes números apresentados pela conta-corrente do Tesouro Público, em 31 de Dezembro do ano findo, que um Aveirense, atento e preocupado, me fez chegar às mãos:

AVEIRO — um dos únicos quatro distritos CREDORES, com 3 milhões e seiscentos mil contos.

COIMBRA — o maior saldo DEVEDOR em mais de 25 milhões de contos !!!

FARO (que querem ver elevado a Região Administrativa!) — saldo DEVEDOR de 1 milhão e cem mil contos, nada espantando que, neste ano, o défice ainda venha a agravar-se.

Pergunto: — que entendem os nossos políticos de economia nacional, se usam o processo de desorganizar o que dá lucro e empenham-se em subordinar o progresso a patrimónios que só vivem de acasos da sorte?

Aveirenses:

Importa que esta luta não seja só de um ou dois. Cada um de nós deve ter no seu programa o propósito de pugnar. E lutar é manifestar-se, é escrever. Estão a mover-nos uma guerra destruidora, que nos irá impor os maiores sacrifícios e sofrimentos, fazendo-nos começar vida nova, só que como aprendizes... Contudo, a nossa reacção apenas pode ser a de resistir e de manter a vontade de vencer.

MANUEL BÓIA

P. S. — Convido os meus pacientes leitores a passarem os olhos por um apontamento de minha autoria, publicado na última página deste jornal, que reforça, exemplarmente, quanto foi mais um «mau negócio», para Aveiro, o ter perdido, no âmbito desportivo, o seu empenho distrital. — M. B.

AVEIRO • LISBOA • AVEIRO

EXCURSÕES DIÁRIAS

EM AUTOPULLMAN DE LUXO «CONCORDE» COM AR CONDICIONADO

A PARTIR DE 1 DE NOVEMBRO — MAIS UMA PARTIDA

partidas A	partidas B		chegadas B	chegadas A
07.30	18.00	AVEIRO	13.15	22.00
07.40	18.10	ÍLHAVO	13.05	21.50
07.45	18.15	VAGOS	13.00	21.45
08.00	18.30	PORTOMAR - MIRA	12.45	21.00
08.30	19.00	FIGUEIRA DA FOZ	12.15	20.30
12.15	22.30	LISBOA	08.30	17.30
chegadas			partidas	

A — Diariamente, excepto Domingos. Aos Sábados, a partida de Lisboa será às 14.30 horas, com chegada a Aveiro pelas 19.15 horas.
B — Diariamente. Aos Sábados, a partida de Aveiro será antecipada para as 15.30 horas, com chegada a Lisboa pelas 20.00 horas.

PREÇO POR PESSOA: 350$00 — EM CADA SENTIDO

3831 ÍLHAVO Codex
Pr. da República, 5-7 — Apart. 18 — Telefs. 22433-25620 — Telex 22584
3800 AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Tels. 26626-26579-26150 — Telex 22584
4502 ESPINHO Codex
Rua Doze, n.º 628 — Apart. 114 — Teles. 921941-921285 — Telex 24407
3750 ÁGUEDA
Rua Fernando Caldeira, 39 — Telefs. 62353-62612 — Telex 24472
3070 PORTOMAR - MIRA
Rua Combatentes da Grande Guerra — Telefs. 45127-45603
3840 VAGOS
Rua António C. Vidal, 318

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação às terças e quintas-feiras das 17 às 20 horas.

Consultório — Telef. 27826
Residência — Telef. 27520
Rua Bernardino Machado, 5.6
AVEIRO

J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.
Telefone 23375
A partir das 13 horas com hora marcada
Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-8.º — Telefone 22760
EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas
Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

DAR SANGUE É UM DEVER

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Acção Especial — Código da Estrada Art.º 68.º

2.ª S. — 3.º Juizo

2.ª Publicação

Pela 2.ª Secção do 3.º Juizo do Tribunal da comarca de Aveiro, correm seus termos uns autos de ACÇÃO ESPECIAL — Art.º 68.º do CÓDIGO DA ESTRADA, registada sob o n.º 101/81, em que é Autor Henrique Teixeira Patinha e Réu JOSÉ LINO DOS ANJOS REIS, com última residência conhecida na Rua do Cabeço, na freguesia de Quintãs — Aveiro e actualmente a residir em parte incerta, é por este meio citado, para no prazo de DEZ DIAS, contestar, querendo, a acção especial, sob pena de ser condenado no pedido, que começa a correr, depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da publicação do 2.º anúncio, cujo pedido consiste em que o réu seja condenado a pagar a indemnização de 193 462$00 e custas do processo.

Aveiro, 6/10/81.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco António das Neves e Silva Pereira*

O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
a) *Fernando António Ramos*

LITORAL - Aveiro, 23/10/81 — N.º 1360

Lojas, apartamentos T2 e T3 no Eucalipto e Esgueira.

Moradias em Quintãs e Verdemilho.

VENDE O PROPRIETÁRIO

DESERTAS, L.DA. — Telefone 25076 — Aveiro.

Organização e Contabilidade

Grupo de Contabilistas com prática de Organização propõe-se a:

— Proceder à elaboração de escritas (Grupos A e B);
— Estudos de viabilidade;
— Deslocações a empresas p/ organização dos serviços de contabilidade

Resposta a: R. Eng. Silvério Pereira da Silva, 3-3.º-Frente 3800 AVEIRO

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telefone 22359
AVEIRO

PINTOR

RAMALHEIRA VAZ (n. 1958), tem à disposição dos eventuais clientes o fruto de 5 anos de trabalho ao longo dos quais privou com o meio artístico e intelectual do Porto.

Contactar telef. 22856, todos os dias, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon Plástico — Iluminação Fluorescente a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO-AVEIRO
Telefone 25023

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - 3801 AVEIRO CODEX - PORTUGAL - Tel. 22061/3

ARMAZÉNS

— Vendem-se na Quinta do Simão — Variante, com 700 a 1000 m2, prontos a ser utilizados. Trata o próprio:

Rua da Palmeira, 12 — Telefone 27748 — Aveiro.

Precisa-se empregado

— com carta de condução, para entrega e montagem de móveis. Resposta a este jornal, ao n.º 2124.

HERNÂNI
tudo para DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11
Telef. 23595 — AVEIRO

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

CAMPANHA DE NOVAS ASSINATURAS

Ao Semanário
Litoral
Rua de Nascimento Leitão, 36
Telefone 22261
3800 AVEIRO

Envio cheque n.º ☐ do Banco

☐ Envio vale do correio n.º

Nome

Morada

Assinatura

Litoral

12 meses ☐
6 meses ☐

Marque com uma cruz a modalidade que lhe interessa

Assinaturas (pagamento adiantado) — Continente e ilhas: anual **300$00**; semestral **150$00**; Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor (via aérea): anual **800$00**; semestral **400$00**; Europa (via aérea): anual **750$00**; semestral **375$00**. Espanha (via aérea): anual **475$00**; semestral **237$50**; restantes países, incluindo o Brasil (via aérea): anual **1050$00**; semestral **525$00**.

Agradecemos que os assinantes com pagamentos em atraso tenham a gentileza de os regularizar, para evitar despesas com cobrança pelo correio.

As novas assinaturas, a partir de 1980 (inclusive) deverão ser pagas adiantadamente.

Continuações da última página

Aveiro nos Nacionais

ZONA CENTRO — Nazarenos, BEIRA-MAR e RECREIO DE ÁGUEDA, 8 pontos. Académico de Coimbra e Ginásio de Alcobaça, 7. OLIVEIRA DO BAIRRO, União de Santarém e Sporting da Covilhã, 6. União de Coimbra, Rio Maior e OLIVEIRENSE, 4. Benfica de Castelo Branco e Cartaxo, 3. Peniche, Guarda e Portalegrense, 2.

III DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE «B»

Mogadourense - P. BRANDÃO	0-1
LUSITÂNIA - Régua	4-0
Marco - Vilanovense	1-0
Valonguense - Candal	3-1
Valadares - Tirsense	2-0
Lixa - Infesta	1-0
Carvalhais - Ermesinde	0-2
Paredes - OVARENSE	1-1

SÉRIE «C»

Penalva - ANADIA	0-0
Seia - Esperança	0-0
ALBA - Febres	1-1
Alcains - Pedrulhense	2-0
Marialvas - Quiaios	1-1
ESTARREJA - Tondela	3-1
Mangualde - Vildemoinhos	2-0
Naval - Viseu e Benfica	2-1

Classificações

Série «B» — Valonguense, 8 pontos. OVARENSE, Lixa, Marco e PAÇOS DE BRANDÃO, 7. Infesta, 6. LUSITÂNIA DE LOUROSA (menos um jogo), Valadares, Tirsense e Ermesinde, 5. Régua, 4. Mogadourense (menos um jogo) e Candal, 5. Vilanovense (menos um jogo) e Paredes, 2. Carvalhais (menos um jogo), 0.

Série «C» — ANADIA, Penalva do Castelo e Quiaios, 7 pontos. Alcains, Mangualde, Seia e Viseu e Benfica, 6. ESTARREJA (menos um jogo), Esperança (menos um jogo) e Naval 1.º de Maio, 5. ALBA e Tondela, 4. Febres, Pedrulhense e Marialvas, 3. Lusitano de Vildemoinhos, 1.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada

SÉRIE «B»

ESPINHO - Porto	0-4
CORTEGAÇA - Vilanovense	2-1
Salgueiros - Amarante	2-3
Boavista - ESTARREJA	7-0
SANJOANENSE - Vildemoinhos	2-0

SÉRIE «C»

União de Coimbra - Buarcos	3-0
Fiais Telha - ANADIA	0-2
S. Romão - BEIRA-MAR	1-3
Vilar Formoso - C. Senhorim	1-1
Mortágua - Ac.º Coimbra	0-3

Classificações

Série «B» — Porto, 8 pontos, Amarante (menos um jogo) e Salgueiros, 6. Boavista e CORTEGAÇA, 5. SANJOANENSE, 3. Vilanovense, 2. Lusitano de Vildemoinhos, 1. ESPINHO (menos dois jogos) e ESTAREJA (menos um jogo), 0.

Série «C» — Académico de Coimbra e ANADIA, 7 pontos. BEIRA-MAR e S. Romão, 5. União de Coimbra (menos um jogo) e Vilar Formoso, 4. Buarcos, 3. Canas de Senhorim (menos dois jogos), 1. Fiais da Telha (menos um jogo) e Mortágua, 0.

Próxima jornada

Jogos em que tomam parte os clubes do nosso Distrito: ESPINHO - CORTEGAÇA, ESTARREJA - SANJOANENSE, ANADIA - S. Romão e BEIRA-MAR - Vilar Formoso.

Sumário Distrital

ANTES, 1 — BUSTELO, 0 na final do TORNEIO ÍNICIO

No sábado, em Águeda, disputou-se o jogo referente à final do **Torneio Início** reservado a clubes que integram a II Divisão da Associação de Futebol de Aveido.

A turma do C. R. de Antes vencedora da **Série B** triunfou por 1-0, ante o Bustelo, que vencera a **Série A** — pelo que conquistou o troféu alusivo a este torneio.

Na fase inicial, apuraram-se os seguintes resultados gerais:

Série A

Vista-Alegre - Bustelo	0-1
Pinheirense - Vista-Alegre	0-0
Bustelo - Pinheirense	1-0
Bustelo - Vista-Alegre	3-2
Vista-Alegre - Pinheirense	0-0
Pinheirense - Bustelo	0-0

Série B

Pampilhosa - Antes	0-2
Famalicão - Pampilhosa	1-2
Antes - Famalicão	2-0
Antes - Pampilhosa	2-0
Pampilhosa - Famalicão	1-4
Famalicão - Antes	2-0

Beira-Mar Guarda

mingos, Nogueira e Pedro, no Beira-Mar; e Jorge, Júlio e Ulisses, no Guarda.

Acção disciplinar — O árbitro exibiu «amarelos» a Matos Coelho (massagista do Beira-Mar), aos 23m., por entrar em campo sem prévia autorização para prestar assistência a Silva; e aos futebolistas aveirenses Quim (26m.) e Ludgero (89m.), e, ainda, aos egitanenses Melo (35m.), Gaspar (35m.) e Sama (68m.) — mas não ficou por aqui... dado que também puxou pelos «encarnados» (que determinaram expulsões) para o guarda-redes Melo, do Guarda (36m.) e para o beiramarense Quim (44m.).

Marcadores — MECO (34 e 62m.), JORDÃO (35m.) e MARQUES (36m.), este na transformação de uma grande penalidade.

●

O árbitro foi figura (tristemente) em foco, no prélio de domingo. Nem sempre devidamente auxiliado pelos «bandeirinhas» (o sr. Sabença, sobretudo, bem poderá alterar o nome para «Ignorença»... — perdoe-se, mas aceite-se o neologismo), o juiz de campo, com comportamento muito positivo (mas enganador...) na fase inicial, veio a realizar trabalho francamente negativo, bem merecedor de um cartão «amarelo» e, porventura, também de outro «vermelho», se vivêssemos a perfilhar critério idêntico ao utilizado pelo sr. Hernâni Silva...

De facto, e para além de falhanços nítidos em várias situações concretas (como sejam, benefícios aos infactores, julgamentos errados em jogadas que não ofereciam dúvidas e na marcação de foras-de-jogo), o chefe do «trio» portuense exorbitou, no campo disciplinar, capítulo em que foi demasiadamente severo em quase todos os «amarelos»...

Assim sendo...

●

Quanto ao jogo, em si, pouco haverá a dizer-se. O Beira-Mar, sempre balanceado na ofensiva, foi vencedor incontroverso que, com um pouco mais de serenidade na conclusão das suas ofensivas, poderia ter chegado a **score** muito mais expressivo.

Anote-se, no entanto, que a turma do Guarda se mostrou muito bem organizada e soube opor tenaz resistência, na meia-hora inicial (pondo em prática, com evidente sucesso, o plano traçado pelo seu treinador, Raul Machado, com uma defesa-em-linha, a provocar longa série de foras-de-jogo aos beiramarenses...).

Depois, num curto lapso de tempo (uns escassos três minutos...), tudo ficou decidido: o Beira-Mar fez três tentos — muito contestado (mas sem razão) o segundo, em jogada que rendeu dois «amarelos» aos forasteiros, que, logo depois de sofrerem o terceiro golo, ficaram sem o guarda-redes titular (que vinha a ser elemento em plano de evidência), expulso por injúrias dirigidas ao árbitro. Entraria o **keeper** suplente, Ernesto, mas retirou-se para as cabinas o extremo Armando, ficando o **team** reduzido a dez elementos.

Antes do intervalo, por reincidir em jogo considerado violento, o beiramarense Quim também foi expulso — ficando os dois grupos em igualdade numérica-humana. Mas a sorte do desafio já estava traçada; e, no meio-tempo complementar, de dez-contra-dez, pouco ou nada haverá para referir — já que o jogo perdeu, em qualidade e em interesse. Deve, porém, assinalar-se uma portentosa defesa de Valter (71m.), a negar o chamado golo-de-honra dos visitantes.

Xadrez de Notícias

los Aleluia. 2.º Secretário: Eduardo Sousa.

● Na Secretaria do Sporting de Aveiro, encontram-se abertas as inscrições para as aulas de ginástica de manutenção (senhoras e homens) que o clube dos «leões» aveirenses proporcionam aos seus associados.

As classes serão orientadas, como no ano passado, pelo Prof. António da Silva Machado e as aulas efectuam-se às terças e quintas-feiras, no ginásio da Escola Secundária n.º 1 (antiga Escola Industrial e Comercial de Aveiro).

● Depois de remodelada e devidamente reestruturada, a Secção de Patinagem Artística do Beira-Mar funcionará, na próxima época, em três modalidades: Escola de Patinagem, Iniciação à Patinagem Artística e Patinagem Artística de Competição.

As inscrições abriram no passado dia 17, podendo ainda ser feitas, no Pavilhão do Beira-Mar.

ELIAS CRUZ

Desporto em S. Bernardo como sendo figura de primeira grandeza — pelos muitos louros que conquistou, prestigiando-se e muito prestigiando, também, a terra onde nasceu.

Tendo em consideração a homenagem do Centro Desportivo de S. Bernardo, e a ela se associando, a Assembleia de Freguesia de S. Bernardo, na sua reunião de 8 de corrente mês de Outubro, deliberou, por unanimidade, conceder um público voto de louvor a ELIAS FERREIRA DA CRUZ, congratulando-se com as vitórias obtidas há meio século pelo então valoroso ciclista — que chegou a gozar de grande popularidade na região nortenha e que prematuramente pôs termo a uma carreira que se adivinhava poder ser brilhante —, que, nas bodas de ouro agora festejadas, continua a residir próximo da casa onde nasceu, em 3 de Abril de 1911.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»

1 de Novembro de 1981

1	Setúbal - Porto	1
2	Penafiel - Braga	X
3	Espinho - Ac. Viseu	1
4	Boavista - Belenenses	1
5	Benfica - Sporting	2
6	Portimonense - Rio Ave	1
7	U. Leiria - Estoril	1
8	Guimarães - Amora	1
9	Amarante - Salgueiros	2
10	Portalegrense - Alcobaça	1
11	Peniche - Beira-Mar	2
12	Farense - Juventude	1
13	C. Piedade - Amadora	1

BASQUETEBOL

Taça de Portugal

Na **Série 2** (em que ficaram agrupadas às equipas do Distrito de Aveiro), apuraram-se os seguintes desfechos:

BEIRA-MAR - ILLIABUM	74-65
ARCA - SANJOANENSE	72-107
GALITOS - Sport	59-66
ESGUEIRA - D. Covilhã	67-79
Ac.º Viseu - Académica	78-84
D. Fundão - S. Figueirense	29-184

Temos, portanto, que dos seis grupos aveirenses que havia à partida quatro já ficaram eliminados — continuando apenas na prova Beira-Mar e Sanjoanense, que, por capricho do sorteio, serão adversários na segunda jornada, cujo programa ficou assim estabelecido:

Desportivo da Covilhã - Académica, BEIRA-MAR - SANJOANENSE e Sport Conimbricense - Sporting Figueirense.

●

No jogo de maior cartel e maior expectativa realizado nesta cidade, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem (bem conduzida e isenta) do ilhavense sr. Narsindo Vagos, alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Rui Redondo (25), Guerra (6), Tó-Melo (8), Peixinho (16), «Kelly» (14), Pedro (1), Figueiredo e Eurico (4).

ILLIABUM — Labrincha (27), João Santos (6), Aníbal (12), Francisco Grego (2), José Grego (7), Calão (4), Marta (2), Bizarro (3), Rocha e Carlos Santos.

1.ª parte — 32-34.
2.ª parte — 42-31.

Num jogo muito disputado, com enorme equilíbrio até ao intervalo, os beiramarenses acabaram por se superiorizar, no segundo meio-tempo, averbando — mesmo actuando aquém das possibilidades que se adivinham à equipa — um triunfo com sabor muito especial: por um lado, porque se trata de confirmação do êxito há semanas alcançado, em jogo do Campeonato de Aveiro; depois, porque os aveirenses se encontram na III Divisão Nacional e os ilhavenses pertencem à II Divisão...

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 2.ª jornada

Sport - ILLIABUM	69-42
Guifões - Cdup	54-79
SANJOANENSE - Vilanovens.	117-57
Vasco da Gama - Académica	60-40
Académico - GALITOS	74-38
Sp. Figueirense - Salesianos	97-66

Próxima jornada

Jogos na tarde de sábado (17.30 horas) — Sport Conimbricense - Guifões, Cdup - SANJOANENSE, Vilanovense - Vasco da Gama, Académica - Académico do Porto, GALITOS - Sporting Figueirense e ILLIABUM - Salesianos.

III DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 2.ª jornada

Série «A»

Coelima - Desp. Fundão	68-42
Facar - Gaia	(a)
Ac.º Viseu - Ed. Física	(a)
Montiagra - Coimbrões	(a)
ESGUEIRA - BEIRA-MAR	67-70

Série «B»

D. Póvoa - D. Covilhã	93-83
Paroquial - F. d'Holanda	74-72
P. Aguda - Vianense	(a)
D. Leça - Académicos	117-20

(a) — Não conseguimos apurar os resultados destes jogos.

Próxima jornada

Jogos na tarde de sábado — Coelima - Facar, Gaia - Académico de Viseu, Educação Física - Montiagra, Coimbrões - ESGUEIRA e Desportivo do Fundão - BEIRA-MAR (Série «A»); e Desportivo da Póvoa - Paroquial, Francisco d'Holanda - Praia da Aguda, Vianense - A.R.C.A. e Desportivo da Covilhã - Os Académicos (Série «B»).

ESGUEIRA, 67
BEIRA-MAR, 70

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem da dupla aveirense formada por Iracy Pinho e Almiro Ferreira.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Nelo (2), Zé Costa (11, Isidoro (10), Vítor (12), João Jaime (22), Gamelas (10) e Maximino.

BEIRA-MAR — Rui Redondo (22), Guerra (9), Pedro (1), Peixinho (20) «Kelly» (12), Tó-Melo (6), Rui Mata, Figueiredo e Chuva.

1.ª parte: — 30-38.
2.ª parte — 37-32.

BEIRA-MAR

da palavra, depois de se congratular com a inequívoca prova de solidariedade dada pela presença de elevado número dos dedicados convivas, anunciou que — tendo em vista o saneamento financeiro e o necesário reforço da Tesouraria do clube — se decidira promover um monumental sorteio de três magníficos prémios (um automóvel «Fiat» 127, uma motorizada «Casal» e uma aparelhagem «Hi-Fi») com uma emissão de 50.000 bilhetes (cada um com dois números) ao preço de 100$00, para serem sorteados pela Lotaria do Natal de 1981.

Sendo todos vendidos — e há fundadas esperanças em que tal possa suceder, dado que, logo naquela reunião, foram passados 1.645 bilhetes! —, o Beira-Mar virá a recolher uma receita que rondará os 4.500 contos, podendo prosseguir na linha de acção que norteia os seus actuais dirigentes, que, na primeira linha das suas preocupações, inscreveram as necessidades da juventude aveirense e as concretas possibilidades financeiras do clube.

Francisco Fernando da Encarnação Dias, Presidente da Assembleia Geral (empossado naquele cargo na véspera), falou a seguir, manifestando a sua satisfação pela amiga e deveras significativa presença de dois dirigentes de outros clubes (Sporting de Espinho e Boavista), em testemunho de que o Desporto é conviver, é fazer amigos — nunca devendo ser pretexto para criar inimigos.»

Saudou os representantes da Imprensa e fez considerações, muito pertinentes, sobre o panorama do Desporto em Portugal, relevando os princípios pragmáticos enunciados pela actual Direcção do Beira-Mar, com os quais perfeitamente se identifica. A dado passo, referiu: «Aveiro cresceu muito, mas o Beira-Mar não cresceu na mesma proporção. Hoje, porém, o Beira-Mar possui timoneiros de pulso firme, muito capazes de não se desviarem do rumo certo. Este convívio é rampa de lançamento para o futuro que todos aspiramos — mas haverá que contar com a dedicação dos marinheiros, que somos todos nós. Sendo assim, importará que cada um, no seu posto, nunca deserte, cumprindo as tarefas que lhe forem cometidas.»

Houve ainda intervenções do Dr. Firmino Parrança, Vice-Presidente da Direcção, e Manuel Pereira Cabral Monteiro, Vice-Presidente da Assembleia Geral — este para fornecer dados concretos sobre os moldes em que vai realizar-se o sorteio.

Tudo faz supor — e esses são os nossos votos — que esta iniciativa vai ser um êxito, como importa que venha a suceder, em ordem a que o Beira-Mar, com pés bem assentes em realidades, se projecte e se engrandeça, com Aveiro deseja e ambiciona.

DESPORTOS

Secção Dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

Esmoriz - Cucujães	2-0
Luso - Avanca	1-1
Arrifanense - Paivense	1-0
Sanguedo - Carregosense	2-1
Valonguense - Vaguense	1-3
Relâmpago - Barrô	1-1
Valecambrense - Fiães	2-1
Cesarense - Pesseguelrense	2-0
Arouca - Mealhada	1-1
S. Roque - Cortegaça	4-1

A turma do Esmoriz continua cem por cento vitoriosa, pelo que lidera a classificação, somando 18 pontos. No segundo lugar, encontra-se o Arrifanense, com 15.

No próximo fim-de-semana, a sétima jornada terá apenas oito jogos — Avanca - Arrifanense, Paivense - Sanguedo, Carregosense - Valonguense, Vaguense - Relâmpago Nogueirense, Barrô - Valecambrense, Pesseguelrense - Arouca, Mealhada - S. Roque e Cucujães - Cortegaça.

As outras duas partidas (Esmoriz - Luso e Fiães - Cesarense) foram marcadas para 1 de Dezembro, dado que os grupos do Luso e do Fiães, no domingo, tomam parte na primeira eliminatória da TAÇA DE PORTUGAL.

Continua na penúltima página

AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Braga - Vit. Setúbal	1-1
Ac.º Viseu - Penafiel	1-0
Belenenses - ESPINHO	4-0
Sporting - Boavista	3-3
Rio Ave - Benfica	1-0
Estoril - Portimonense	2-1
Amora - União de Leiria	2-0
Porto - Vit. Guimarães	0-0

Classificação

Sporting e Porto, 12 pontos. Benfica, Vitória de Setúbal, Vitória de Guimarães e Rio Ave, 8. Belenenses e Estoril, 7. Boavista, Amora, Sporting de Braga e Penafiel, 6. Portimonense, ESPINHO e Académico de Viseu, 5. União de Leiria, 3.

●

O Campeonato volta a ser interrompido, regressando apenas em 1 de Novembro, com os desafios referentes à oitava jornada.

Serão igualmente interrompidos os «Nacionais» da II e da III Divisão — que têm os jogos da sexta jornada marcados também para 1 de Novembro. No próximo fim-de-semana, haverá a primeira eliminatória da TAÇA DE PORTUGAL, em que tomam parte (nos novos moldes de disputa da prova) clubes da III Divisão Nacional e equipas dos vários «Distritais».

II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

ZONA NORTE

Valdevez - Gil Vicente	1-3
Fafe - Paços de Ferreira	1-1
FEIRENSE - Leixões	1-0
Salgueiros - Varzim	1-0
Bragança - Amarante	5-1
Chaves - SANJOANENSE	1-0
Famalicão - LAMAS	3-2
Leça - Neves	0-0

ZONA CENTRO

Alcobaça - RECREIO	1-0
Rio Maior - Portalegrense	5-0
OLIVEIRENSE - Ac.º Coimbra	0-1
Covilhã - Benf.ª C. Branco	2-0
U. Coimbra - Cartaxo	4-0
BEIRA-MAR - Guarda	4-0
OLIVEIRA BAIRRO - Peniche	3-0
U. Santarém - Nazarenos	0-0

Classificações

ZONA NORTE — Varzim, Paços de Ferreira, Gil Vicente e FEIRENSE, 7 pontos. SANJOANENSE, Bragança, UNIÃO DE LAMAS, Fafe e Famalicão, 6. Leixões, Salgueiros e Chaves, 5. Valdevez, Amarante e Neves, 2. Leça, 1.

Continua na penúltima página

BEIRA-MAR, 4 GUARDA, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Hernâni Silva, coadjuvado pelos srs. Alcino Sabença (bancada) e António Cardoso (superior) — equipa da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Valter; Silva, Joca, Celton (Manuel Dias, aos 59m.) e Marques; Cambraia, Quim e Guedes; Meco, Zé Carlos e Jordão (Ludgero, aos 75m.).

GUARDA — Melo; Casas, Rosa, Arrifano e Marito; Gaspar, Fernando e Segura (Sama, aos 46m.); Mocho, Bernardo e Armando (Ernesto, aos 36m.).

Suplentes não utilizados — Do-

Continua na penúltima página

ELIAS CRUZ
HOMENAGEADO PELO S. BERNARDO

Nas comemorações do seu sétimo aniversário — como foi oportunamente referido nas colunas do LITORAL —, o Centro Desportivo de S. Bernardo incluiu uma palestra, subordinada ao tema «A História do Desporto em São Bernardo».

Desse trabalho ressaltou, com vincada importância, o facto de, no passado mês de Agosto se terem completado 50 anos sobre o início de uma brilhante carreira desportiva, no ciclismo, de ELIAS FERREIRA CRUZ, natural daquela freguesia.

Tendo corrido diversos anos pelo F. C. do Porto, ELIAS CRUZ (que se estreou oficialmente em 1933, na categoria de «principiantes», numa prova Porto-Braga-Porto que saiu vencedor) veio a cotar-se como desportista de méritos relevantes, alcançando invejável palmarés — uma vez que saiu triunfador em quase todas as corridas (algumas internacionais) em que participou.

Recentemente agraciado com a «Medalha de Honra» de Mérito Desportivo do Centro Desportivo de S. Bernardo, ELIAS CRUZ ficou, assim, registado na História do

Continua na penúltima página

ELIAS CRUZ, «visto» pelo Artista Aveirense A. Torres — dedicado e muito apreciado colaborador do LITORAL — em gravura que se publicou no ALMANAQUE DESPORTIVO DO DISTRITO DE AVEIRO (1950), donde, com a devida vénia, a reproduzimos.

VALOR DE AVEIRO NO DESPORTO: ZERO!

UM TEXTO DO ENG.º MANUEL BÓIA

TRANSCREVO de «O Comércio do Porto», com a devida vénia, o seguinte trecho: «Andebol — ... A visita daquele dirigente da Federação Internacional a Portugal visava observar, no local, as condições dos pavilhões gimodesportivos onde eventualmente poderão realizar-se encontros referentes ao «Mundial», tais como os de Guimarães, Braga, BPM, Pevidém, Maia, Espinho, Antas, Garcia da Horta e Cdup. Visitará ainda instalações desportivas em Leiria, Santarém, Lisboa, Castelo de Vide, Faro e Funchal.»

Acrescentar comentários àqueles que um Aveirense é forçado a fazer no fim da leitura desta notícia, seria relegar para segundo plano o que se torna mais do que evidente: a nossa terra não tem hoje o mínimo de prestígio nos bastidores, nos centros de decisão, na administração desportiva! Há uma regressão mais do que penosa. Por vezes, como neste caso, até dolorosa...

Na modalidade do Andebol, estamos já a pagar o tributo da ingenuidade de um dirigente associativo que, há poucos anos, prescindiu da actividade a nível distrital, com o propósito de evitar trabalho, preocupações e responsabilidades. Começámos, então, a atravessar momentos graves, que, nem o esforço de dois ou três «carolas» decididos, corajosos e perseverantes, consegue superar, pois a conjuntura ultrapassa-os e os alicerces em que se movem encontram-se minados.

Tenho a consciência de que ao alertar para este quadro, que traduz quanto de doente está o Desporto de Aveiro — incapaz de se impor perante os que coordenam as modalidades amadoras a nível nacional — venho prevenir que a loucura do critério governamental de destruir, em breve, o Distrito de Aveiro, levar-nos-á a posições de impotência, de derrota, de crise. Fatalmente, em todas as esferas, seremos constantemente ofendidos e o valor da inocente cidade de Aveiro será... zero!

TAÇA de PORTUGAL

Beira-Mar e Sanjoanense continuam na prova

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou, para a tarde de domingo passado (18 de Outubro), a primeira eliminatória da «Taça de Portugal», equipas masculinas — em jornada em que entraram apenas clubes da II e da III Divisão.

Continua na penúltima página

Xadrez de Notícias

● Na comemoração do primeiro aniversário da Secção de Boxe do Beira-Mar, foram programadas para esta cidade, em colaboração com a Associação de Boxe do Porto, duas sessões de boxe amador — uma realizada no último sábado e outra marcada para amanhã à noite.

Participam nos vários combates «boxeurs» do Beira-Mar e de mais cinco clubes nortenhos (F.C.Porto, Gueifães, Madalena, Ramaldens e Sé).

● As turmas da Académica («A e B»), Buarcos e S. Bernardo começam a disputar, na próxima semana, o Torneio Regional Masculino de Voleibol da Associação de Voleibol de Coimbra.

Na ronda de abertura, haverá os jogos Académica-A - S. Bernardo, no dia 29, e Buarcos - Académica-B, no dia 30.

● A Secção de Pesca Desportiva da Sociedade Recreio Artístico, para encerramento da presente época, vai organizar três concursos de mar, na Praia da Barra, nos dias 25 de Outubro e 15 e 29 de Novembro.

As provas disputam-se, nas referidas datas, entre as 8 e as 13 horas, estando marcadas as respectivas concentrações para as 6.45 horas e os sorteios de chamada para as 7.15 horas.

● Os corpos gerentes do Clube de Ténis de Aveiro, escolhidos na Assembleia Geral realizada no dia 1 de Outubro corrente ficaram assim constituídos:

Direcção — Presidente: Henrique Vaz Duarte. Vice-Presidente: Manuel José Estrela Esteves. Secretário: Armando Grave. Tesoureiro: António Gandra dos Santos. Vogal: Martinho Torres. Suplentes: Pedro França e Carlos Leitão.

Conselho Fiscal — Presidente: Carlos Grangeon. Vogais: Cap. Correia e Cap. Teixeira.

Assembleia Geral — Presidente: Girão Pereira. 1.º Secretário: Car-

Continua na penúltima página

BEIRA-MAR
CAMPANHA PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Na penúltima sexta-feira, no Restaurante Galo d'Ouro, por iniciativa da Câmara Delegada e da Direcção do Beira-Mar, reuniram-se algumas dezenas de bons beiramarenses — num jantar-convívio, que foi pretexto para o início da já tradicional campanha para angariação de fundos para a prestigiosa e popular colectividade aveirense.

O Presidente da Direcção, Dr. Gilberto Madail, no uso

Continua na penúltima página

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados do fim-de-semana

1.ª jornada

Atlético - Ginásio	91-78
Sporting - Olivais	111-68
OVAR/Philips - Queluz	(a)
Ac.º Coimbra - Barreirense	87-100
SANGALHOS - Benfica	77-91

2.ª jornada

Atlético - Olivais	82-75
Sporting - Ginásio	91-77
Porto - Queluz	87-71
Ac.º Coimbra - Benfica	66-102
SANGALHOS - Barreirense	78-61

(a) — A turma vareira, em princípio, averbou os pontos de vitória, por ter sido marcada falta de comparência ao grupo lisboeta — que, no entanto, se anuncia recorrer da decisão dos árbitros. Logo na abertura da prova máxima, um «caso» deveras bicudo...

Próximos jogos

Sábado — Ginásio Figueirense - OVAR/Philips, Olivais - Porto, Barreirense - Atlético, Benfica - Sporting e Queluz - Académico de Coimbra. Fica de folga a equipa do SANGALHOS/Revigrés, por ter desistido o team do Oriental.

Domingo — Ginásio Figueirense - Porto, Olivais - OVAR/Philips, Barreirense - Sporting, Benfica - Atlético e Queluz - SANGALHOS/ /Revigrés. A «folga» da jornada pertence ao Académico de Coimbra.

Continua na penúltima página